



**PODER JUDICIÁRIO**  
Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás



# APRESENTAÇÃO

O Projeto Pilares foi idealizado pela Juíza Sirlei Martins da Costa, que há alguns anos, almejava desenvolver ações compartilhadas com a comunidade educacional, no sentido de contribuir para o aprimoramento de competências socioemocionais, através da elaboração de estratégias que facilitassem a resolução de conflitos por meio do diálogo compassivo.

Nessa perspectiva, este Projeto objetiva a disseminação da cultura de paz no ambiente escolar, a começar pela construção de valores humanos que ajudem a reduzir hostilidades, curar a dor e fortalecer relacionamentos, especialmente em crianças e adolescentes, consoante o que leciona Merilyn Ferguson, que diz: “a grande revolução de nossa geração é a dos seres humanos que, ao mudarem suas atitudes mentais, conseguem mudar os aspectos externos de suas vidas”.



Assim, em março de 2018, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, por meio da Corregedoria-Geral da Justiça e da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, em profícua parceria firmaram o Termo de Cooperação e estrearam o Projeto Pilares na Capital. A execução do Projeto Pilares está respaldada no propósito maior ao qual foi idealizado, ou seja, a disseminação da cultura de paz no ambiente escolar, com foco na prevenção e resolução de conflitos, por meio dos Círculos de Justiça Restaurativa e de Construção de Paz.

Uma Cultura de Paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação.

A saber, a metodologia de Círculos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz consiste em processos de diálogo, nos quais intenciona-se criar um espaço seguro que traga luz aos próprios sentimentos e julgamentos, a fim de discutir questões e solucionar conflitos, respeitando a individualidade e o direito de expressar os sentimentos diante da realidade vivenciada, tendo como fundamento a comunicação compassiva, por meio de processos circulares, aparentemente simples, porém, a nosso ver, revolucionários.



O Projeto Pilares tem se revelado, a cada dia, uma ferramenta de intervenção efetiva, apresentando resultados significativos e relevantes na edificação da cultura de paz, alcançando crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da ação dos facilitadores formados dentre os quais estão diretores, coordenadores e outras lideranças da área educacional.



Ciente dos resultados exitosos em escolas municipais de Goiânia, a Corregedoria-Geral da Justiça ampliou o Projeto a outros municípios do Estado e, em fins de 2019, firmou parceria também com a Secretaria de Estado da Educação de Goiás.



Nesta fase de expansão, prevalece o sentimento de união pelo mesmo propósito, sempre com nossos olhos voltados para o sol da justiça, onde há luz suficiente para deixar para trás a tenebrosa sombra da cultura da violência, reproduzida, ignorada e até mesmo cultivada, por muitos e em muitas situações. Na contramão dessas práticas, confiantes de que um pequeno grupo de pessoas conscientes e engajadas podem transformar uma situação de violência em um lugar onde se cultiva a paz, aqui concebida como valor inalienável, acreditamos que juntos, faremos a diferença na construção de novos pilares para a formação do SER HUMANO, especialmente, daqueles em processo de desenvolvimento.

## Regulamentação

O Projeto Pilares está alinhado aos Macrodesafios 2 (Garantia de Direitos de Cidadania) e 5 (Adoção de soluções alternativas de conflito) do Poder Judiciário.

Além disso, acompanha o disposto no Decreto Judiciário nº 1346/2017 e Instrução normativa nº 01/2018 que, regulamenta a Justiça Restaurativa e dispõe sobre as regras e diretrizes de implantação e desenvolvimento das práticas de Justiça Restaurativa no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Goiás, respectivamente.

A execução e implementação das ações previstas nessas normativas são regidas pela Gerência de Cidadania do NUPEMEC (Decreto nº 1346/2017, art. 9º).



## Formalização de Parceria

Para execução do Projeto Pilares, faz-se necessário a formalização da parceria entre o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e o Poder Executivo local, por meio da celebração de “Termo de Cooperação”, instruído com observância ao disposto no art. 60, § 3º, da Lei Estadual nº 17.928/2012, ou seja, quando o convênio não envolver repasse de recursos financeiros, aplicam-se apenas as exigências previstas nos incisos I, II, III, IV, V, VI e X deste artigo” e observando o Art. 57 – com o preenchimento do plano de trabalho.



## Objetivos específicos:

- Firmar parcerias interinstitucionais: Rede Municipal de Educação, Organizações não governamentais, e outros;
- Oferecer qualificação aos professores da rede municipal de educação como facilitadores de Círculos de Justiça Restaurativa e de Construção de Paz.
- Fortalecer a Rede de Proteção de crianças e adolescentes, por meio da parceria interinstitucional.
- Oferecer formação aos educadores e apoiá-los na constituição de um sistema de resolução de conflitos no contexto escolar, a fim de minimizar os efeitos da violência e viabilizar o envolvimento de toda a comunidade, restaurando o conceito de justiça como valor e não apenas como punição.



## Objetivo Geral:

- Formação de facilitadores de Círculos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz para atuarem na prevenção e resolução de conflitos, por meio de processos circulares, no espaço escolar, com vistas a promoção de competências socioemocionais e cultura de paz.



## Metodologia do curso

- Carga horária: 60 horas (sendo 40 horas de aulas teórico-práticas + 16 horas de estágio supervisionado + 4 horas de Intervisão)
- Público-alvo: Professores, coordenadores, dirigentes e tutores/apoios pedagógicos da Rede de Educação.
- Modalidade: Presencial, de natureza vivencial, com ênfase para os aspectos teóricos e práticos dos Círculos de Construção de Paz.
- Equipe de Instrutoras: Servidoras da Divisão Interprofissional Forense/CGJ

# Resultados

ANO 2019

## PARCEIROS QUE RECEBERAM O PROJETO PILARES:

- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS  
1 turma concluída  
1 turma em fase de estágio
- PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA  
2 turmas concluídas
- PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANÉSIA  
1 turma concluída
- JUIZADO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DE GOIÂNIA  
1 turma concluída
- PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZIÂNIA  
1 turma concluída  
1 turma em fase de estágio

## RESULTADOS QUANTITATIVOS:

**200** vagas ofertadas para formação de facilitadores (ano de 2019);  
**142** facilitadores certificados (ano de 2019);  
**66** cursistas em período de estágio (ano de 2020);  
**2000** círculos realizados (período de estágio e após a formação)  
**13000** pessoas alcançadas direta e indiretamente pela metodologia  
**280** novas vagas oferecidas para o ano de 2020



## PARCEIROS QUE RECEBERÃO O PROJETO PILARES NO ANO DE 2020

ANO 2020

- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS: + 3 TURMAS  
(1 em fase de estágio)
- PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA: + 1 TURMA
- PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZIÂNIA: + 1 TURMA  
(já em fase de estágio)
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS: 1 TURMA
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABERAÍ: 1 TURMA

# Demonstrativo dos resultados alcançados



Texto extraído do Informativo da Corregedoria, Ano 1, N.2, dezembro de 2019.

Toda guerra é triste e solitária, mas talvez nenhuma seja pior do que a que travamos internamente. A falta de condição econômica, a diferença social, a ausência de estrutura familiar, a necessidade de ser compreendido e amado, e não saber olhar para o outro como ele deve ser enxergado. Todos esses fatores desencadeiam reações na maioria das vezes, muito agressivas e violentas, algumas difíceis de entender.

Nesse contexto, a escola acaba sendo o local onde a dor proveniente desses sentimentos se desencadeia com mais força. Foi justamente com um sentimento de grande amargura, ódio e vingança, que um aluno, de 17 anos, de uma escola do interior de Goiás arquitetou um massacre contra os colegas e professores do colégio onde estuda. A tragédia deveria ocorrer em outubro de 2019. Desconfiado, o diretor da escola acabou investigando por conta própria e descobrindo todo o plano. Foi ameaçado por esse mesmo aluno que afirmou que “mataria todo mundo e ninguém o deteria”.

No entanto, o diretor, que se tornou um dos facilitadores do Projeto Pilares, da Corregedoria, após ser capacitado para atuar na disseminação da cultura de paz no âmbito escolar, visitou o jovem na sua casa, passou a conversar com ele de forma amorosa e acolhedora e, por fim, aplicou as metodologias inerentes dos círculos de construção de paz.

O resultado impressionante: ganhou um novo amigo, um colaborador da paz na escola e toda a situação trágica foi evitada e resolvida. “Hoje sou uma nova pessoa e quero ajudar meus colegas que sofrem como eu. Esse projeto mudou a minha vida e nunca fui tão compreendido, querido e acolhido. Eu nem sabia o quanto precisava desse afeto. Hoje só tenho bons sentimentos e toda aquela revolta foi embora junto com o ódio que tinha no coração”, explicou o adolescente, com a voz embargada.

\*A identidade do aluno, bem como do diretor da escola e da própria instituição de ensino foram preservados a pedido dos mesmos

# Amostra de depoimentos

5. Relate como a experiência da prática no estágio impactou sua formação como facilitador:

Minha experiência foi e tem sido mt. gratificante, principalmente por perceber a repercussão na mudança de comportamento das (as) adolescentes, nas relações, reconstrução de vínculos e amizades, reconciliação, diálogo com os pais, superação da timidez, raiva, culpa, mágoa (relatados por alguns). Também com a harmonização (bem-estar no próprio ambiente de trabalho (círculos com os bexibidores, profs...)).



5. Relate como a experiência da prática no estágio impactou sua formação como facilitador:

O maior impacto foi as situações de enfrentamento diante de pessoas tão sofridas, principalmente adolescentes em situação de conflito como eu e o que posso contribuir para a superação dessa situação.

4. Quais foram os pontos fortes e fracos do Curso?

**Pontos Fortes:** Instrutoras motivadas e comprometidas e o nosso processo de aprendizagem.

**Pontos Fracos:** O encantamento tá tão forte aqui dentro que não consigo achar um ponto a ser melhorado. Por favor, continuem, mais curso pro nosso município! :)

5. Comentários/Sugestões:

Me senti acolhida diante do processo de aprendizagem, motivada <sup>pele</sup> com a forma como as instrutoras passam a atividade, organizam o grupo e trazem a proposta de círculo de justiça restaurativa e o projeto Pilares. É possível sentir que há Amor e comprometimento!

5. Relate como a experiência da prática no estágio impactou sua formação como facilitador:

- AO FACILITAR UM CÍRCULO SOBRE BULLYING - A CONEXÃO DAS CRIANÇAS E A REACÇÃO ESPECIALMENTE DE UMA QUE CHOROU MUITO E TROUXE A SITUAÇÃO - A CONFIANÇA.  
- COMO FACILITADORA COMU NUM COLETIVO DE PROFESSORAS, QDO UMA (ALISSE) CONSEGUIU PERCEBER SUA NECESSIDADE E PEDIU AJUDA.



A minha experiência foi gratificante e me levou do medo a realização, perceber que podemos somente com a escuta atenta contribuir para a vida de outras pessoas, além da mudança em meu próprio viver, hoje tenho um olhar sensível e diferente da vida enquanto relacionamento com outros.

## O que circula no círculo da vida

No círculo circula reflexões,  
pensamentos em momentos especiais.  
Circula os valores, amores, temores e a felicidade.  
Desabafos, lágrimas e sonhos a realizar.  
O conhecer no outro, na família.  
Cada um tem sua história, sua glória e conquista.  
Uma viagem no tempo, feliz, triste e de sucesso.  
No círculo circula respeito, afeto, amizade e amor.  
Também circula a bondade, a caridade  
O sentimento ético da compreensão e do calor.  
Forma-se um laço de esperança,  
Que envolve pessoas, que acolhe com ternura.  
No círculo circula o aprender a ajudar, ao ouvir e ao falar,  
Entender o diferente e o carente de carinho.  
Por fim, no círculo circula a gratidão  
De abraçar com encanto, carisma e empatia  
Na resolução dos problemas  
Deixando florescer o sorriso em faces antes tristonhas.

\*Escrito pelo cursista Lázaro  
Romão de Souza  
- Maj da Polícia Militar



## **Realização**

Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás

## **Administração**

Desembargador Kisleu Dias Maciel Filho

## **Coordenação Geral**

Dr. Donizete Martins de Oliveira

## **Coordenação Executiva**

Dr. Rui Gama da Silva

## **Execução**

Divisão Interprofissional Forense e CEJAI da CGJGO

## **Instrutoras**

Ana Paula Osório Xavier

Cyntia A. de Araújo Bernardes

Tatiana R. Freire Franco

Maria Nilva Fernandes da Silva Moreira

